



TST reafirma entendimento que curso de reciclagem em dia de folga deve ser remunerado como hora extra



O período dos cursos obrigatórios realizados fora da jornada normal de trabalho tem que ser pago como serviço extraordinário, pois representa tempo à disposição do empregador.

Foi com esse entendimento, baseado na jurisprudência do TST, que a 4ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou uma empresa de vigilância a remunerar como

horas extras o tempo gasto por um vigilante patrimonial com o curso feito nos dias de folga, em setembro de 2017.

E conforme publicado no Bom Dia Vigilante, jornal do Sindicato dos Vigilantes de Curitiba, em geral não é o que as empresas cumprem, determinando que os vigilantes realizem o curso de reciclagem nos dias de folga, mas sem pagar por isso.

A CONTRASP orienta aos trabalhadores que se encaixarem nesta situação, a procurarem o seu sindicato de base para as providências jurídicas e fazer valer o seu direito.

Criminosos armados com fuzis assaltam carga de celulares e fazem vigilantes reféns em MG



Na noite do domingo (01/04), criminosos armados com fuzis atacaram um caminhão de carga de celulares avaliados em R\$750 mil, na BR-262, entre Araxá e Uberaba (MG).

Na ação, dois vigilantes que faziam a escolta armada e o motorista do caminhão foram feitos reféns, colocados num veículo e, após 1h30, foram deixados em uma plantação de eucalipto.

Casos como este ocorre diariamente e o risco enfrentado pelos vigilantes de escolta armada faz necessária a imediata modificação na legislação que rege o setor. Em defesa da vida

dos trabalhadores, a CONTRASP luta por camionetas blindadas, armas mais potentes e 4 vigilantes por carro de escolta.

A exigência faz parte das Campanhas Nacionais para a extensão do porte de arma e para a troca de armamento dos vigilantes de carro forte, escolta armada e patrimonial. Diariamente, os vigilantes de todos os segmentos estão sendo vítimas da violência no Brasil.

**CAMPANHA NACIONAL
DE SOLIDARIEDADE AO
VIGILANTE BALEADO NA
CABEÇA EM SERVIÇO**

Ajude! Saiba mais no link:
<https://goo.gl/gqcveD> (copie e cole
no seu navegador)

Ataque a carro-forte causa pânico em supermercado em Campina Grande (PB)

Um dia após uma tentativa de assalto a um carro-forte no estado, mais um ataque violento. Na manhã desta terça-feira (03/04), cerca de cinco criminosos fortemente armados investiram contra um carro-forte que abasteceria caixas eletrônicos de um supermercado em Campina Grande, na Paraíba, causando pânico no local.

Eles renderam os vigilantes e roubaram os malotes. Na ação criminosa, um taxista foi feito refém – ele foi colocado no veículo dos bandidos, agredido e solto num matagal.

Estima-se que mais de R\$500 mil tenha sido roubado. Os criminosos fugiram jogando grampos na rua para dificultar a ação da polícia.

O nosso maior patrimônio é a vida

Precisamos dar um basta nesta guerra, que coloca os vigilantes

em risco de morte diariamente. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

*Com informações do G1 e Portal do Correio